RONIE VON FONSECA DE SOUSA

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO RURAL: Programa Guardião Rural da PMDF.

Artigo pedagógico confeccionado como fonte de estudo para as Forças Policiais (Art.144 da CF/88) e em especial para o Curso de Formação de Praças Policiais Militares do Distrito Federal (CFP 07 e CFP 08).

BRASÍLIA-DF

2020

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO RURAL: Programa Guardiã Rural da PMDF.

Ronie Von Fonseca de Sousa

ronie.sousa@iscp.edu.br

Praça - Policial Militar Distrito Federal do Batalhão Rural da PMDF.

Superior em Segurança do Trabalho e Pós Graduação Lato Sensu em Polícia Ambiental.

RESUMO: Compreender o histórico, conceitos fundamentais e introdutórios do Programa Guardiã Rural da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) com base na filosofia de Policiamento Comunitário e sensação de segurança pública pela prevenção criminal e a importância dos Registros da Atividade Policial (RAP) do Programa Guardiã com o intuito de trazer informação de qualidade alimentando o sistema policial Gênesis e possibilitando dados estatísticos para melhorias, desenvolvimento e aperfeiçoamento do Programa que assiste a toda comunidade rural amiga do Guardiã, parceira do policial e da instituição PMDF.

Palavras-chave: Policiamento Comunitário Rural. Programa Guardiã Rural. Patrulha Rural.

POLICING RURAL COMMUNITY. PMDF RURAL GUARDIAN PROGRAM.

ABSTRACT: Understand the history, fundamental and introductory concepts of the Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Rural Guardian Program based on the philosophy of Community Policing and a sense of public safety for criminal prevention and the importance of police activity records - RAP of the Guardian Program in order to deliver reliable information feeding the Gênesis police system and providing statistical data for improvements, development and improvement of the Program that assists the entire rural community that supports the Guardian, a partner of the police and the PMDF institution.

Keywords: Rural Community Policing. Rural Guardian Program. Rural Patrol.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Cepea (2019), o Brasil tem uma vocação eminentemente de exportação de produtos agrícolas, e o agronegócio é a maior riqueza produzida no país, também chamadas de commodities. Em 2017, o agronegócio foi responsável por 21,6% do PIB brasileiro segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) que é parte do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP) em conjunto com a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA).

No Distrito Federal, o agronegócio é uma atividade expressiva e importante no cenário geopolítico e econômico do Centro-Oeste do país. Embora a atividade agropecuária tenha pequena representatividade no PIB candango, as produções hortifrutigranjeiras do DF destacam-se pela qualidade dos produtos que são inclusive exportados para outros países. A atividade agropecuária é importantíssima para o abastecimento de alimentos, bens e insumos do Distrito Federal. No DF, destaca-se a agricultura familiar por meio de minifúndios (unidades de até 05 hectares) e os métodos agroflorestal que são os modelos de maior sustentabilidade, unindo a preservação socioambiental com o crescimento econômico. No entanto, temos também a ocorrência de médias e grandes propriedades com monoculturas voltadas à pecuária e à produção de grãos. A atividade rural no DF é mais concentrada e tradicional em regiões administrativas como Planaltina, Brazlândia e Gama.

Com o crescimento das comunidades rurais viu-se a preocupação de atender e aproximar o Policiamento Rural da PMDF com a população rural e com o agronegócio do Distrito Federal e oportuno controle das fronteiras do Distrito Federal com os estados de Goiás e Minas Gerais, especialmente no que concerne à segurança do produtor rural.

A prestação de serviço público do Batalhão Rural da Polícia Militar do Distrito Federal fundamenta-se na filosofia da polícia comunitária, atuando de forma preventiva e ostensiva, buscando sempre a preservação da ordem pública. O Programa Guardião Rural da Polícia Militar do Distrito Federal inova os mecanismos capazes de aproximar a população rural com a atividade policial e com os policiais que atuam nessa modalidade de policiamento especializado, na busca da paz social e tranquilidade pública no campo. O Programa Guardião Rural está estabelecido na área do 1º Batalhão de Policiamento Rural da PMDF (Oeste) e já está sendo implementado nos outros Batalhões Rurais (Sul e Leste). O Programa atinge diretamente a população rural: Samambaia, Ceilândia e Brazlândia, municípios Goianos da Região Metropolitana de Brasília e municípios mineiros. O serviço de monitoramento, criado

em maio do ano de 2018 tem o propósito policial de prestação de segurança pública nas áreas acessadas por estrada de chão, sem sinal de celular e sem iluminação.

O Programa é um modelo de atendimento comunitário para as áreas rurais do Distrito Federal com alimentação do banco de dados através da confecção dos Registros do Programa Guardião no sistema policial Gênesis – Registro de Atividade Policial (RAP). O fomento da disciplina: Policiamento Rural: Programa Guardião Rural da PMDF foi importante para o aprendizado dos novos policiais discentes e ocorreu no Curso de Formação de Praças Policiais (CFP 06) no ano de 2019. O material foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Instituto Superior de Ciências Policiais da PMDF (ISCP) como fonte de estudo, treinamento profissional e compreensão da importância do trabalho realizado pelos Batalhões Rurais que assistem as comunidades rurais do Distrito Federal.

Diante dos diversos crimes que vinham acontecendo nas áreas rurais como furtos e roubos de insumos agrícolas, equipamentos, viu-se a necessidade de criar um tipo de policiamento que aproximasse a polícia e as comunidades rurais a fim de evitar o ilícito penal. Assim foi criado o Programa Guardião Rural com atendimento por meio do *Whatsapp* e cadastramento das propriedades rurais.

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender como é desenvolvido o trabalho realizado pelo patrulhamento rural do Batalhão Rural Oeste em Brasília-DF.

Os objetivos específicos são:

- Envolver a população do campo, por meio do serviço de monitoramento coletivo;
- Levar segurança a áreas acessadas por estrada de chão, sem sinal de celular e sem iluminação;
- Desenvolver nos alunos habilidades e competências para atuarem no policiamento rural; e
- Prevenção criminal pela arquitetura do ambiente.

2 PATRULHAMENTO RURAL PMDF

Antes de apresentarmos o Patrulhamento Rural da Polícia Militar do Distrito Federal é preciso discutir o que se entende por patrulhamento rural e sua concepção.

Pode-se dizer que o policiamento rural é uma atividade de polícia ostensiva, o que a torna diferente do policiamento ostensivo geral urbano é a especificidade do território rural. As definições mais encontradas nos 4 manuais são: “policiamento rural é o tipo de policiamento executado em áreas que se caracterizam pela ocupação extensiva, fora dos

limites da área urbana municipal”. (IGPM, 1985). “Policciamento rural é o policiamento ostensivo executado para a preservação da ordem pública em ambientes rurais, objetivando satisfazer as necessidades básicas de segurança, e salubridade inerentes à comunidade rural”. (PMESP, 2009, p. 3). Outra definição é a de Leal (2009):

É uma modalidade de policiamento preventivo, ostensivo e repressivo, direcionado a zona rural dos municípios, com a finalidade de coibir o cometimento de delitos nas propriedades rurais e adjacências, realizado por viaturas com dois ou mais policiais militares. (LEAL, 2009, p. 141)

O policiamento nas áreas rurais do DF sempre existiu, porém, antes de 2013 não havia uma modalidade específica de policiamento que favorecesse essa camada social e a atividade agropecuária nesta unidade federativa. O policiamento ostensivo e preventivo realizado pela PMDF nas áreas rurais era incumbido às Unidades com responsabilidade de área que tinham que dividir esforços operacionais entre a cidade e o campo. Era uma competição injusta, pois uma cidade, pelas suas dinâmicas e adensamento populacional, demanda muito mais atendimentos da PMDF do que a área rural. Com isso, a população rural do DF ficava com menos recursos da segurança pública, sobrando para a área rural o precário funcionamento de alguns poucos postos rurais e a presença policial em momentos de extrema emergência quando ocorriam crimes violentos, de grande repercussão ou quando um fato criminal ocorria na cidade e se estendia à zona rural com perseguições e fugas de meliantes.

Em 2013, houve a criação do Grupamento de Policiamento Rural no âmbito do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPMA) da PMDF (Portaria PMDF nº 879 de 11 de setembro de 2013). Posteriormente, em 2016, por meio da alínea “d” do inciso 4º do artigo 20 do Decreto GDF nº 37.321/2016, alterado pelo 38.068/2017, cada Companhia desse Grupamento Rural foi elevada à categoria de Batalhão de Policiamento Rural, dessa vez subordinados ao Comando de Policiamento Ambiental (CPAM) da PMDF. Assim, surgiram os três atuais Batalhões Rurais, o 1º BPR ou Batalhão Rural Oeste com sede em Ceilândia, o 2º BPR ou Batalhão Rural Leste com sede em Planaltina e o 3º BPR ou Batalhão Rural Sul com sede no Gama. Por esses motivos, surgiu a necessidade de estabelecer um novo contrato social entre a PMDF e a população rural do Distrito Federal. Neste contexto, surgiu a necessidade do projeto de atendimento a população rural que foi criado mediante esforços da comunidade e dos policiais lotados nos Batalhões Rurais: “Programa Guardião Rural” inspirado na “Patrulha Rural Georreferenciada da Polícia Militar do Estado do Goiás”.

No ano de 2016, o Comandante do 1º Batalhão Rural, o Major QOPM Osvaldo Cordeiro de Lisboa Júnior, realizou uma viagem ao município goiano de Catalão durante o seu Curso de Altos Estudos (CAE). Na ocasião, ele tomou conhecimento de um projeto de policiamento rural da PMGO naquele município e trouxe uma placa de identificação do Programa que atende a população com intuito de utilizar esta ferramenta e proporcionar mais segurança as comunidades rurais do Distrito Federal. Tratava-se de uma patrulha que percorria as grandes fazendas da região, cadastrando as propriedades e afixando uma placa de monitoramento com uma numeração atribuída pelo Batalhão daquela cidade. O cadastramento era feito com o apoio dos sindicatos rurais que custeavam equipamentos como smartphones, drones, aparelhos de GPS, laptops, entre outros. Os dados eram lançados em um sistema, inclusive com o geoprocessamento das unidades rurais. Isso favorecia a atuação policial na região.

A senhora Márcia, líder comunitária do núcleo rural Incra 06 teve a iniciativa de criar o primeiro grupo com o nome "Sistema Guardiã Rural" de forma experimental criando o grupo de Whatsapp junto ao 1º Batalhão Rural Oeste. Posteriormente outras lideranças comunitárias iniciaram os trabalhos para adicionar novos membros interessados no Programa Guardiã Rural, juntamente com os policiais da unidade e a equipe do Programa.

O Capitão Rafael Cunha Subcomandante do 1º Batalhão Rural no ano de 2017: sistematizou o Programa, organizou, colocou regras e disciplinou grupos que foram criados para cada região rural de Samambaia, Ceilândia e Brazlândia com apoio dos líderes comunitários rurais e dos policiais da unidade. O capitão Rafael Branquinho da Cunha desenhou o espelho da placa criando a - Área Monitorada com fundo da placa refletiva para auxiliar a coleta de dados principalmente em ambiente noturno. O capitão criou o código QR, introduziu o Gênesis na metodologia de trabalho, iniciando os primeiros cadastros, visitou dezenas de núcleos rurais, realizou mais de 50 palestras sobre o Programa Guardiã Rural, levou o Programa Guardiã Rural a grande mídia (Globo/Correio Brasiliense/Band, Terra Viva, Record), Alto Comando da PMDF, Instituições (CNA, DAPI, SSP-DF, Consegs) e Câmara dos Deputados. O capitão Rafael adquiriu placas de Área Monitorada para produtores rurais. O capitão Rafael Cunha e o Cabo Ronie Sousa iniciaram o treinamento e fomento junto ao 3º BPR – Batalhão Rural Sul que após treinamento técnico implantaram o Programa Guardiã Rural na liderança do senhor Capitão Emerson, Sub Tenente Claudemir e equipe que receberam as ferramentas necessárias para desenvolver o trabalho que colhe frutos junto a comunidade Rural dos Buritis que foi pioneira na adesão participativa e voluntária do Programa Guardiã Rural expandindo para outras áreas do batalhão.

O primeiro produtor a adquirir a placa do Programa Guardiã Rural senhor Fred morador e produtor rural de Brazlândia na comunidade de Currallinho, momento importante para consagrar o trabalho do 1º Batalhão Rural e de todos os policiais lotados naquela unidade especializada que empenharam tempo, trabalho, dedicação ao próximo e compromisso com o serviço policial militar apesar das dificuldades com logística, efetivo policial e carência de recursos suprimidas pela ação dos policiais envolvidos para consagração do Programa Guardiã Rural da PMDF junto a comunidade rural.

O Tenente Álvaro, Tenente Glauco, Sargento Aziel, Sargento Macsuelo, Sargento Wagner de Castro: primeira equipe a trabalhar no Programa Guardiã iniciando os contatos com a comunidade. O Sargento Jader Melo, Sargento Israel Vieira, Sargento Valdemiro, Sargento Jaderson e Cabo Ronie Sousa: primeiros cadastradores com lançamento de dados no sistema Gênesis: localização da propriedade, inventário de bens, cadastro de pessoas e animais domésticos, inserção de números identificadores na propriedade rural, possibilitando a seção de inteligência qualificar e mensurar a importância do Guardiã como ferramenta de prevenção criminal. O Sargento Eustáquio Sousa foi o primeiro operador "Guardiã Rural" nos grupos de Whatsapp do Programa Guardiã Rural. O Cabo Elan Nunes colaborou como diagramador e espelho das placas Área Monitorada, Cartão de Bom Dia e Boa Noite, código QR e vídeos de divulgação.

O treinamento e fomento de boas práticas de policiamento rural ocorreu na visita técnica e escala de representação dos policiais do Batalhão Rural da PMDF na Central de Controle e Patrulha Georreferenciada da Polícia Militar do Goiás (PMGO) situada na cidade de Goiânia – GO conforme ilustração.

Figura 1: Visita Técnica

Fonte: Genesis – PMDF (2019)

3 IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA GUARDIÃO RURAL

Cabe ressaltar que um dos motivos mais relevantes para a criação e disseminação do Programa foi a histórica precariedade das comunicações nas áreas rurais do DF. Interessante salientar que ao realizar ligações telefônicas para o tradicional “190” nas áreas rurais do DF, há uma chance de pelo menos 75% dessas ligações serem atendidas por uma Central de fora do DF. Em geral, essas ligações são atendidas pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) nos municípios vizinhos ao DF que compõem a antiga Região Integrada do Distrito Federal e Entorno (RIDE), atualmente Região Metropolitana de Brasília.

A escolha estratégica e acertada da Corporação de adotar um modelo de policiamento rural com filosofia comunitária rural trouxe grandes avanços doutrinários concernentes às questões próprias do policiamento rural como: fardamento apropriado à atividade no campo, equipamentos e viaturas mais adequadas às condições geográficas das áreas rurais e principalmente o conhecimento acerca da legislação ambiental brasileira e sua fundamental importância para o crescimento sustentável do DF.

O Programa Guardião Rural do 1º Batalhão Rural Oeste atende 65 núcleos rurais com população rural em média 30 a 40 mil pessoas. São 35 grupos de Whatsapp cadastrados. Aproximadamente 1000 pessoas nos grupos Whatsapp do Guardião, 500 pessoas cadastradas e 180 propriedades cadastradas no sistema Gênesis da Polícia Militar. Mais de 120 placas - Área Monitorada – instaladas.

Os grupos de Whatsapp “Emergência Policial” do Programa Guardião funcionam para atendimento de urgência/emergência, ou seja, perigo atual e iminente que necessita de uma equipe da Polícia Militar. Os grupos “Comentários de Segurança Pública” é destinado para os comentários, elogios e sugestões de melhorias coletivas em questões de segurança pública rural e como forma de aproximar os moradores do núcleo rural e formação da rede de vizinhos.

Na filosofia comunitária de aproximação com a comunidade, o Batalhão chegou-se ao denominador comum de que cada grupo teria um ou mais administradores policiais militares do Batalhão Rural e três outros administradores de pessoas da comunidade, dando-se preferência a voluntários bem como às lideranças naturais como presidentes de entidades participativas ou associações e moradores que tenham propriedade rural na região. Optou-se também por escolher no conjunto dos administradores da comunidade pessoas de sexos diferentes para dar maior representatividade e visão diferenciada dos problemas da

comunidade, pois homens e mulheres, embora iguais em direitos e obrigações, têm percepções diferentes da realidade a sua volta.

4 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, pretende-se desenvolver uma pesquisa bibliográfica/webliográfica desenvolvida com o objetivo de fornecer embasamento teórico para compreender e analisar o objeto de estudo, seguido por uma pesquisa de campo analisando e comprovando a importância do Programa Guardião Rural.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Quanto à abordagem foi feita uma pesquisa qualitativa que adequada ao trabalho e encaixa com o objetivo que é um levantamento de dados sobre determinado assunto indicando um caminho para a tomada de decisões sobre determinado tema.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Quanto aos fins, realizou-se uma pesquisa exploratória. “As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” (GIL, 2010, p. 27)

Quanto aos meios, a pesquisa será uma pesquisa-ação onde os próprios autores participam do projeto e avaliam posteriormente o resultado. A pesquisa-ação é utilizada para

identificar problemas relevantes dentro da situação investigada, definir um programa de ação para a resolução e acompanhamento dos resultados obtidos.

Thiollent (2007, p.16) define pesquisa-ação como:

[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com a ação ou com resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Portanto o objeto do estudo será o Batalhão Rural da PMDF analisando os resultados da implantação do Programa Guardiã Rural nas comunidades bem como seus pontos positivos, e significativos comprovando sua eficiência de acordo com os dados levantados pelos policiais do DF no site policial corporativo “genesis.pm.df.gov.br”.

5 REQUISITOS OBRIGATÓRIOS DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA

Para inclusão de novos contatos nos grupos, a fim de garantir maior seriedade, transparência, lisura e confiabilidade aos grupos do programa “Guardiã Rural”, adotou-se os seguintes critérios:

1. Morador ou proprietário rural maior de idade e capaz de direitos e obrigações. Por esse requisito, evitam-se menores de idade e pessoas que por sua condição permanente ou temporária não responde pelos seus atos.

2. Proprietário ou morador de imóvel rural de 02 hectares ou mais no território do Distrito Federal sob a competência do Batalhão Rural ou ter interesse nessa região pelo trabalho desenvolvido.

3. Ter idoneidade moral para participar dos grupos da Polícia com a comunidade. O morador informa seus dados pessoais para que a PMDF possa cadastrá-lo através de uma pesquisa nos bancos de dados criminais disponíveis. A pesquisa é importante, coibindo a entrada nos grupos de criminosos, pessoas suspeitas ou procurados pela justiça.

Concernente aos grupos, convencionou-se, por fim, que as pessoas interessadas em participar dos grupos seriam todas cadastradas no Sistema Gênesis da PMDF, incluindo nesse banco de dados institucional seus dados pessoais, especialmente o contato telefônico com Whatsapp e o endereço com o georreferenciamento da propriedade rural. Assim, o Batalhão Rural poderá manter um banco de dados com estatísticas atualizadas dos

participantes do Programa Guardião Rural e das propriedades mapeadas por geoprocessamento.

A placa do Programa Guardião Rural que é fixada na entrada principal da propriedade rural possui os seguintes requisitos:

1. Um código chamado *QRCode* que faz uma ligação direta com o sítio eletrônico do Sistema Gênesis da PMDF em sua página inicial;
2. Material refletivo para ser vista e lida inclusive à noite em locais de pouca ou nenhuma luminosidade;
3. A logomarca da PMDF e seu *layout* de acordo com o Regulamento de Identidade Visual da PMDF;
4. A frase “Área Monitorada” em destaque com fundo em vermelho refletivo;
5. Uma numeração controlada pelo Batalhão Rural dentro do Sistema Gênesis. Por meio desse número, os policiais militares da PMDF com acesso ao Gênesis podem localizar os dados da propriedade, seu endereço georreferenciado, os dados do proprietário, das pessoas da família e funcionários, os bens arrolados em campo próprio e o histórico de visitas e outras ocorrências, envolvendo aquela unidade rural;
6. Os números de telefone para contato com o Batalhão em caso de necessidade, inclusive com opções de operadoras diferentes e com opção de mandar mensagem instantânea por meio do aplicativo Whatsapp;
7. O nome: “Programa Guardião Rural”e;
8. O nome do Batalhão completo: “1º Batalhão de Policiamento Rural Oeste.”

Vejamos o modelo oficial da placa do Programa Guardião Rural da PMDF para eventos, palestras e seminários junto a comunidade rural e mídia local:

Figura 2: Banner do Programa Guardião Rural

Fonte: Gênesis – PMDF (2020)

6 TREINAMENTOS, LOGÍSTICA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO PROGRAMA

De acordo com Portaria PMDF N° 1109, De 31 De Dezembro De 2019, artigo 4°:

Parágrafo único. A educação continuada no âmbito da PMDF inclui a formação, o aperfeiçoamento, os altos estudos e a especialização do policial militar, entendidos como etapas intercaladas de um processo amplo que objetiva o desenvolvimento de aptidões para a sua atuação profissional, manifestando-se, também, em cada nível separadamente por meio de cursos de caráter progressivo.

Para aperfeiçoamento do programa Guardião Rural os policiais recebem treinamento profissional em sala de aula. Para começar, em 2019 cerca de 750 policiais militares do DF estudaram disciplinas de policiamento rural (LINHARES, 2019). O material de estudo do curso de Formação Praças Policiais da PMDF (CFP 06) foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Instituto Superior de Ciências Policiais da PMDF (ISCP) como fonte de estudo, treinamento profissional policial e compreensão da importância do trabalho realizado pelos Batalhões Rurais que assistem as comunidades rurais do Distrito Federal.

Figura 3: Treinamento em sala de aula

Fonte: Linhares (2019).

O quadro de docentes do Programa Guardião é composto por: capitão Rafael Cunha, tenente Natanael, subtenente Claudemir, sargentos Jader Melo, Vieira, Valdemiro, Arlindo e cabo Ronie Sousa. Juntos, a equipe aborda as questões que são enfrentadas diariamente no policiamento rural e a especificidade da atividade policial no bioma do cerrado.

O Programa Guardião Rural está estabelecido na área do 1º Batalhão de Policiamento Rural da PMDF (Oeste) e no 3º Batalhão de Policiamento Rural (Sul) e já está sendo implementado no Batalhão Rural situado na área Leste do DF. No Batalhão Rural Sul já existem alguns núcleos rurais sendo cadastrados e placas de Área Monitorada sendo instaladas. O cadastramento da propriedade é realizado na visita comunitária pelos policiais de serviço e registro das informações no sistema Gênesis da PMDF, oportunidade em que são cadastrados os dados da propriedade, seu endereço georreferenciado, os dados do proprietário, das pessoas da família e funcionários com as devidas pesquisas nos bancos de dados disponíveis, e o inventário dos bens em campo próprio. Vale ressaltar que os policiais militares apenas inventariam bens relacionados com a atividade rural desempenhada pelo produtor através de fotografias que irão compor os bens rurais da propriedade no sistema informatizado do Programa. Nesta ocasião, os policiais militares percorrem toda a propriedade rural onde dão dicas de segurança, fazem críticas, apontamentos e propõem intervenções no imóvel em prol da prevenção criminal. Ressalte-se que, caso a propriedade não apresente condições mínimas de segurança, o cadastramento no “Guardião Rural” não é concluído e registra-se apenas a visita comunitária.

Vejamos a entrega da placa do Programa Guardião para o proprietário rural parceiro do Programa:

Figura 4: Entrega da placa

Fonte: Gênesis – PMDF (2019)

O Programa atinge diretamente a população rural das regiões administrativas do DF (Samambaia, Ceilândia, Brazlândia e área rural do Gama), e também de forma indireta as áreas rurais dos municípios Goianos da Região Metropolitana de Brasília (Santo Antônio do Descoberto-Go, Águas Lindas de Goiás-Go, Padre Bernardo-Go e Val Paraíso-Go, Unaí-MG, povoados, assentamentos e condomínios rurais).

Os equipamentos utilizados no Programa: Sistema PMDF - Gênese. Custo zero. Computadores, internet e smartphones são institucionais e outros recursos são particulares dos policiais militares sendo um aparelho celular doado pela comunidade rural. O Programa quando for aprovado pelo Estado-Maior da Corporação, terá orçamento e termos de referência para as aquisições necessárias de material e bens necessários para o trabalho do Programa Guardião Rural da PMDF. O Comando de Policiamento Ambiental (CPAM) publicou ato normativo para início das atividades do Programa Guardião Rural e Processo Administrativo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-PMDF, 2018).

Para que o Programa Guardião Rural funcione. É importante e necessário bens, equipamentos e treinamento policial especializado. Vejamos:

Quadro 1: Treinamento, bens e logística do Programa.

- Viaturas caminhonete 4x4 diesel com câmbio automático;
- *Laptops*;
- *Smartphones*;
- Sinal de internet na área rural;
- Alguns aplicativos/*Softwares* como *Google Earth* e outros gratuitos;
- Uma boa máquina fotográfica;
- Desejável utilização de Drones profissionais; e
- Curso presencial e online - Policiamento Rural: Programa Guardião Rural na plataforma de ensino (AVA) da PMDF.

Fonte: Gênese-PMDF (2019-2020)

A capacitação dos policiais militares de acordo com o quadro 01 inclui a utilização de VANT (Veículos Aéreos Não Tripulável) “Drones”. O objetivo da instrução foi capacitar policiais militares que atuam no policiamento rural em locais de difícil acesso no bioma do cerrado a operar Drones e realizar a captação de imagens aéreas, auxiliando no policiamento ostensivo, preventivo e repressivo para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio conforme dito no art. 144 da CF/88. Curso este realizado na própria sede do 1º Batalhão Policiamento Rural em parceria com SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do DF) em junho de 2020.

Figura 5: Operador de Drones e captação de imagens aéreas.

Fonte: Genesis (2020)

O Programa Guardião Rural utiliza-se dos links dos vídeos do 1º, 2º e 3º Painel Sobre Segurança Pública – Boas práticas de Segurança Rural das Polícias Militares do instituto: Conselho Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) com sede no Distrito Federal para orientar e demonstrar a importância do Programa e do envolvimento da comunidade em prol da segurança pública. O Programa Guardião Rural está difundido na mídia local com presença dos policiais do Batalhão Rural da PMDF, comunidade e toda a equipe do Programa.

Quadro 2: Links dos vídeos e matéria televisiva do Programa

- <http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/28599-policial-militar-do-distrito-federal-produz-artigo-cientifico-para-novos-policiais>;
- <https://noticias.r7.com/distrito-federal/df-no-ar/videos/assista-a-integra-do-df-no-ar-desta-terca-feira-10-10092019>;
- <http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/24984-programa-da-pm-de-vigilancia-rural-chega-a-mais-de-cem-propriedades-da-regiao-oeste-do-df>;
- <https://youtu.be/7wYKxoAbQP0>;
- <https://globoplay.globo.com/v/7212394/>;
- <https://globoplay.globo.com/v/7809385/>;

Continua...

Continuação...

- <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-reune-especialistas-em-painel-sobre-seguranca-rural>;
- <https://jornaldebrasil.com.br/cidades/policias-do-df-se-beneficiam-do-poder-do-whatsapp-para-combater-criminalidade/>;
- <http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/25534-cerca-de-750-policiais-militares-recebem-aulas-de-policiamento-rural>;
- <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-apresenta-propostas-para-fortalecer-seguranca-no-campo>;
- <http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/27599-policiais-militares-do-batalhao-rural-oeste-do-am-cestas-basicas>;
- https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/12/04/interna_cidadesdf,811285/programa-une-pm-e-comunidade-para-reduzir-crimes-na-area-rural-do-df.shtml;
- <http://tribunarural.com.br/news/pol-cia-militar-do-df-se-capacita-para-pilotagem-de-drone>;
- <https://globoplay.globo.com/v/7212394/>;
- <https://globoplay.globo.com/v/7809385/>;
- <https://tvterraviva.band.uol.com.br/noticia/100000972600/cna-reune-policias-de-14-estados.html>;

Fonte: Gênesis – PMDF (2018-2019-2020)

7 ADESÃO AO PROGRAMA GUARDIÃO RURAL DA PMDF

O Programa Guardião Rural da PMDF de vigilância Rural chega a mais de 100 propriedades cadastradas. O agricultor José Bento da Silva cultiva hortaliças e mora na área rural Laje da Jiboia, em Samambaia no DF. A propriedade fica em uma área com pouca cobertura de internet. O acesso precário é feito por estradas não asfaltadas. O senhor José mora na região há 20 anos e já viu relatos de vizinhos que foram assaltados e presenciou o roubo de uma televisão, celular e do computador de uma propriedade rural.

No dia 05 de setembro de 2019, o programa chegou à 104ª propriedades rurais cadastradas na região Oeste do Distrito Federal que engloba Samambaia, Ceilândia e Brasilândia. A palestra foi ofertada a comunidade rural de Samambaia e ocorreu na sede do 11º Batalhão da Polícia Militar de Samambaia no Distrito Federal com a presença do comandante da unidade. A proposta é criar uma rede de vizinhos protegidos: um sistema de prevenção criminal com emprego de tecnologia barata e de fácil acesso.

Os policiais visitam as chácaras e fazendas, cadastram os moradores e funcionários e fazem o levantamento dos insumos e ferramentas agrícolas. Os chacareiros são incluídos no grupo de Whatsapp do batalhão e a propriedade recebe uma placa de identificação. Pelo celular, o proprietário aciona as viaturas de serviço e envia a localização. O georreferenciamento é essencial para encontrar chácaras e fazendas, principalmente à noite.

Existem 35 grupos de Whatsapp cadastrados na região. O foco é cobrir toda a área rural do DF com o sistema de segurança.

A agricultora Maria Vilma está empolgada com a adesão ao Programa Guardião Rural. A propriedade rural da agricultura possui portão eletrônico e seis cachorros. O acesso fácil à PMDF garante a segurança dos moradores dos núcleos rurais de Samambaia. Com o Guardião Rural, os policiais ampliam a proximidade com os proprietários rurais. A comunicação mais ágil aumenta a eficiência do patrulhamento. Em média, cada equipe de policiais militares visita quatro propriedades por dia.

8 REGISTRO DE ATIVIDADE POLICIAL – RAP

Vejamos os históricos policiais do Policiamento Comunitário do Programa Guardião Rural. Atendimentos com registro no sistema corporativo Policial Gênesis:

1. O policiamento comunitário do Programa Guardião recebeu o convite para participar do evento alusivo dos produtores rurais de Brazlândia - DF para realizar o policiamento ostensivo no evento e divulgar o Programa Guardião Rural - Área Monitorada do Batalhão Rural Oeste da Polícia Militar do Distrito Federal. No evento compareceram autoridade rurais com a presença do SENAR - DF, Secretário da Agricultura, deputados distritais oriundos do meio rural, lideranças comunitárias, presidentes de associações rurais e comunidade rural do DF e do estado do Goiás. O efetivo policial realizou o policiamento ostensivo nas imediações do evento e posteriormente convidados pela presidente da Associação dos Produtores a fazer o uso da palavra para o público presente de 400 pessoas. Os policiais explicaram para os produtores como funciona o Programa Guardião. A guarnição policial levou a placa do Guardião e mostrou para todos os presentes. A equipe policial divulgou o trabalho realizado pelo policiamento comunitário e os números de emergência do Batalhão Rural e o Whatsapp do Guardião para Emergência e Comentários de Segurança Pública com o objetivo de aproximar os produtores rurais com as atividades do policiamento comunitário buscando parcerias e melhorias coletivas no âmbito rural. O objetivo é trazer qualidade de vida e sensação de segurança pública para o meio rural envolvendo e valorizando o homem do campo na busca da paz social. Os presentes tiveram a oportunidade de tirar fotos da placa do Guardião para divulgação. Os membros do Guardião Rural são voluntários e a participação no Programa ocorre de forma voluntária após cadastro do proprietário e do imóvel rural.
2. A equipe policial deslocou para a chácara Felicidade no Incra 07 - Guardião Rural 064 - para promover a palestra sobre o Programa Guardião Rural oferecido para a comunidade

Rural do 1º BPR. Comparecerem em média 30 proprietários rurais do Incra 07 e servidores da Secretária de Segurança Pública do DF que realizaram uma pesquisa com os proprietários rurais em matéria de segurança pública. Os participantes fizeram o uso da palavra realizando perguntas e agradeceram a presença dos membros do policiamento comunitário do Batalhão Rural. Os proprietários rurais posteriormente serão adicionados nos grupos de WhatsApp: grupo Emergência do Guardião e Comentários sobre Segurança Pública do Guardião Rural com o intuito de fortalecer os laços da polícia comunitária rural.

3. A equipe policial realizou visita e cadastro da propriedade 035 e posteriormente será fixado a placa do Guardião em sua propriedade - área monitorada pelo Guardião da Polícia Militar do DF. A guarnição policial orientou e explicou sobre o Programa Guardião Rural do Batalhão Rural Oeste e do *Whatsapp* Emergência do Guardião e Comentário sobre segurança pública pertinente aos moradores da zona rural com o intuito de fortalecer os laços de polícia comunitária na região rural do Rodeador. A guarnição policial realizou um inventário dos bens rurais da propriedade mapeando e tirando fotos dos bens para lançamento no Gênesis - 035 Guardião Rural Propriedade. A guarnição policial orientou o proprietário dando dica de segurança para proteção da propriedade. O membro do Guardião forneceu os dados básicos para realização do cadastro como dados documentais, localização e coordenadas geográficas da propriedade rural, endereço local e telefone de contato. A participação do interessado no Programa Guardião Rural é voluntária.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos o histórico, justificativas, a importância, requisitos do Programa e também o plano de ação do Guardião Rural da PMDF com base na filosofia do Policiamento Comunitário e sensação de segurança pública pela prevenção criminal e a importância dos Registros da Atividade Policial (RAP) com o intuito de trazer informação de qualidade alimentando a plataforma policial Gênesis possibilitando dados estatísticos para melhorias, desenvolvimento e aperfeiçoamento do Programa Guardião que assiste a comunidade rural amiga do Guardião, parceira do policial e da instituição PMDF.

A Agência Regional de Inteligência do Comando Ambiental (CPAM) da PMDF confeccionou relatório de análise criminal com base nos dados de ocorrências de crimes na área do 1º BPR nos meses de junho a agosto de 2018, após o início dos cadastramentos das primeiras propriedades rurais no Programa Guardião Rural a partir de junho do ano citado. Na análise, verificou-se uma migração da mancha criminal da região das primeiras propriedades

rurais cadastradas para outra região onde ainda não havia unidades rurais cadastradas do Guardião Rural.

Por este motivo é importante ressaltar a importância e necessidade em fortalecer a aproximação da PMDF com a população rural do DF através do fomento no Programa Guardião Rural da PMDF e dos mecanismos da filosofia do policiamento comunitário apropriados à atividade rural, agrária e de fronteira.

A mancha criminal demonstrou que os registros criminais posteriores ao relatório tinham migrado das áreas rurais onde existia presença das placas do Programa Guardião Rural e envolvimento da comunidade que adere ao Programa Inteligente e de custo benefício acessível. O fomento do Programa intensifica a presença policial porque as propriedades rurais cadastradas passam a ser uma referência na região. O proprietário rural e a comunidade ajudam na segurança local e passam a tomar atitudes preventivas fazendo intervenções com base na prevenção criminal pela arquitetura do ambiente (CPTED) na localidade em que mora orientando os vizinhos e participando ativamente dos Conselhos de Segurança Rural (CONSEG) pertencente ao seu núcleo rural.

O Programa Guardião Rural tem grande potencial porque é efetivo e tem baixíssimo custo para funcionar. O modelo aproxima a polícia da comunidade, pois utiliza-se de tecnologias digitais acessíveis. O Guardião atua na prevenção e repressão qualificada dos crimes nas áreas rurais. O Programa Institucional assiste o homem do campo que é um segmento que até então não era visto pelos gestores da segurança pública que acreditavam que crimes e violência são fenômenos exclusivamente urbanos.

O ruralista sai do isolamento e da obscuridade. O Programa Guardião Rural dá voz ao homem do campo, parceria de sucesso que contribui com a sensação de segurança, paz social e tranquilidade pública para os moradores e proprietários de imóveis rurais no Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

- Cepea. **PIB do Agronegócio Brasileiro**. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>> Acesso em: 07 jan. 2019.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GÊNESIS. **Polícia Militar do Distrito Federal**. Disponível em: <<https://genesis.pm.df.gov.br/logon.aspx?ReturnUrl=%2fdefault.aspx>>. Acesso em: 28 Maio 2020.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- INSPETORIA GERAL DAS POLÍCIAS MILITARES – IGPM. **Manual Básico de Policiamento Ostensivo**. Editado pela Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais. DO/SI. 1985.
- LEAL, Paulo Célio de Souza. **Formação do Policial Militar do Estado de Goiás para atuar no bioma cerrado**. 2009. 179f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável) – Universidade Católica de Goiás (UCG), Goiânia-Goiás, 2009.
- LINHARES, Karina. **Cerca de 750 policiais militares recebem aulas de policiamento rural**. 6 de novembro de 2019. Disponível em: <<http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/25534-cerca-de-750-policiais-militares-recebem-aulas-de-policiamento-rural>>. Acesso em 08 Jun. 2020
- POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Diretriz n. PM3-001/02/09**. Policiamento Rural - Uma Nova Sistemática de atuação. São Paulo, 23/07/2009.
- _____. Portaria PMDF N° 1109, De 31 De Dezembro De 2019, artigo 4. **Estabelece o Regulamento Geral de Educação (RGE) da Polícia Militar do Distrito Federal**. Disponível em: <<http://dec.pm.df.gov.br/images/pdf/RGE.pdf>>. Acesso em 10 Maio 2020.
- SEI. **Sistema eletrônico de Informações**. Disponível em: <<http://portalsei.df.gov.br/>>. Acesso em: 10 Maio 2020.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia de pesquisa-ação**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2007